

ESTUDO DO COMPORTAMENTO MÉDIO DIÁRIO DO ALBEDO ENTRE ÁREAS DE FLORESTA NATIVA E PASTAGEM EM PERÍODOS SECOS E CHUVOSOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Antonio Carlos Lôla da Costa* e João Roberto Pinto Feitosa**

* Docente do Departamento de Meteorologia da UFPA

**Meteorologista (em Mestrado na UFPb)

Um dos assuntos bastante discutidos na atualidade é como o homem poderá interferir na modificação do meio ambiente. Dentre um elenco de possíveis alterações, principalmente no que diz respeito às mudanças climáticas, atenção especial vem merecendo o problema do desmatamento desordenado da Amazônia. Quantitativamente, ainda não se conhece com precisão adequada, quais seriam os efeitos provenientes deste desmatamento no clima da região ou no clima global. No presente trabalho foram utilizados dados obtidos pelo projeto ABRACDS (Anglo-Brazilian Amazonian Climate Observation Study), com o objetivo de analisar o comportamento médio diário do albedo entre áreas de floresta nativa e de pastagem, na região sul do Estado do Pará, períodos correspondentes à estação chuvosa e à estação seca, respectivamente. Após a obtenção do albedo médio diário para as respectivas áreas e períodos em questão, foram calculados alguns parâmetros estatísticos de modo a caracterizar a sua variabilidade. Verificou-se que no período correspondente à estação seca, os valores médios diários do albedo apresentaram-se muito próximos em ambas as áreas (15,5% na floresta e 15,8% na pastagem). Quanto à estação chuvosa, foi observado um valor consideravelmente maior na área de pastagem (16,1%) em relação à floresta (12,4%). No que diz respeito à variabilidade deste parâmetro, verificou-se que em ambos os períodos, a área de pastagem apresentou valores de desvio-padrão e coeficiente de variação bastante superiores aos encontrados na área de floresta.